



## AOS TRABALHADORES DA SAÚDE

Apesar das condições políticas que existem no Parlamento, o Governo do PS insiste em limitar os direitos dos trabalhadores, deixando por resolver grande parte dos problemas dos trabalhadores da Saúde.

Com a subida do Salário mínimo na Administração Pública para os 635,07€, o governo não fez mais do que apagar a existência de décadas de Serviço, sem as reconhecer para efeitos de progressão.

Contrariamente ao que a Federação defende (um aumento geral de Salários, com um mínimo de 650€ e aplicação dos pontos obtidos no SIADAP na progressão), o governo optou por nivelar por baixo, apagando pelo menos 10 pontos a todos os trabalhadores que agora são colocados nos 635€.

Trata-se de uma manobra financeira sem precedentes na Administração Pública, com o objectivo claro de fazer propaganda, fingindo um aumento salarial que em boa verdade não existe há 10 anos e, ao mesmo tempo, apagando a antiguidade dos trabalhadores, como se dez anos e dez dias fossem a mesma coisa!

Os trabalhadores estão atentos e saberão responder a este ataque do Governo, que atinge de forma particular os trabalhadores Assistentes Operacionais da Saúde, não permitindo que o governo os divida e apontando caminho à luta pela concretização dos seus Direitos!

Os trabalhadores da Saúde não deixarão também passar em branco o ataque ao direito à Greve de que foram alvo!

Com a definição de Serviços Mínimos que ultrapassaram o normal funcionamento dos Serviços, criaram-se situações ridículas em que, em dia de Greve, foram escalados mais trabalhadores que num dia normal.

A Federação contestou as decisões dos Tribunais Arbitrais e condena expressamente o papel subserviente que a DGERT teve nas duas últimas Greves, ao convocar todos os Hospitais e Centros Hospitalares para uma Conciliação onde não havia ainda conflito!

Saberemos manter a Luta pelo Direito à Greve, pilar da Democracia!

O governo insiste ainda em nada fazer para valorizar as Carreiras da Saúde, deixando milhares de trabalhadores estagnados e sem perspectivas de valorização profissional e salarial! Não aceitaremos isto como inevitável e exigiremos ao governo que respeite os trabalhadores e os seus direitos!

A não abertura de concursos afecta de forma particular o Sector da Saúde, tanto no que toca ao recrutamento, como ao preenchimento de vagas para chefias, tornando o trabalho e as tarefas da Saúde um pântano em que algumas profissões são chefiadas por outras, num completo desrespeito pelos conteúdos e autonomia profissionais!

A aplicação do pagamento das horas de qualidade tal como previsto no DL 62/79, a todos os trabalhadores da Saúde continua a não ser uma realidade em todos os Hospitais, deixando de fora muitos trabalhadores que são essenciais ao funcionamento destes Serviços, o que evidentemente não é aceitável e revela o espírito economicista de quem gere os Serviços!

---

## ACORDO COLECTIVO PARA AS CARREIRAS GERAIS

---

Após a assinatura de um Acordo Colectivo de Trabalho cujo principal objectivo foi o de igual os direitos dos trabalhadores com diferentes vínculos nos Hospitais E.P.E., muito ainda está por cumprir.

Apesar da possibilidade de todos os trabalhadores realizarem 35 horas semanais, muitos são os Serviços em que, por força da falta de pessoal, se continuam a praticar muitas mais horas.

Os Hospitais teimam em não aplicar a Cláusula que prevê a reclassificação profissional, fazendo com que milhares de trabalhadores continuem a não ver reconhecidas as funções que exercem. Trata-se, no entender da Federação, de uma violação grosseira do Acordo!

Continua ainda por se fazer o reposicionamento salarial dos trabalhadores, fazendo justiça aos anos de Serviço e garantindo que, na passagem para as 35 horas, ninguém perde salário!

A Federação continua firme na defesa da aplicação do ACT, defendendo na Comissão Paritária a aplicação de todas as Cláusulas tal como foram assinadas e, se caso disso for, recorrendo aos Tribunais para obrigar o seu cumprimento.

---

## **TÉCNICOS SUPERIORES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA**

---

A publicação do Decreto-Lei nº 25/2019, onde são definidas as condições de transição e tabelas salariais aplicáveis aos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica, revela que a Federação tinha razão quando decidiu não assinar a revisão desta Carreira, por se tratar de um claro “cheque em branco” ao governo.

Com a aplicação deste Diploma, a esmagadora maioria dos trabalhadores serão colocados na base da nova Carreira e apenas em Setembro de 2019 serão reconhecidos como Licenciados.

Acresce a isto, o facto da progressão salarial nesta nova Carreira ser a pior de entre os trabalhadores com o mesmo grau académico na Saúde. Concretamente, um trabalhador que aceda hoje à Carreira, recebendo 1201,48€ a partir de Setembro, não sendo abertos concursos para progressão, terá de esperar 40 anos para atingir os 1613,42€.

A Federação continua a afirmar que é possível ao governo fazer diferente, valorizando estes trabalhadores e garantindo-lhes igualdade em relação aos demais trabalhadores licenciados da Saúde!

---

## **CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS**

---

Sendo assumido por todos que os Cuidados de Saúde Primários são um ponto essencial do SNS, os trabalhadores e os Serviços continuam a ficar para trás.

A falta de pessoal é gritante, em todas as profissões, registando-se um aumento dos ritmos de trabalho que prejudica os trabalhadores e os Utentes.

É urgente a contratação de trabalhadores e o reforço das condições e meios de trabalho, de forma a garantir um Serviço Público de qualidade!

---

## **ASSISTENTES TÉCNICOS**

---

Estes trabalhadores continuam a ver, à semelhança da maioria dos Trabalhadores da Administração Pública, a sua carreira a ser desvalorizada e os salários estagnados há mais de uma década!

A somar a este problema está a recusa de grande parte dos Serviços em pagar o Abono para Falhas, tal como previsto na Lei, a todos os trabalhadores que manuseiem valores!

Continuaremos a defender a valorização desta Carreira, bem como a valorização dos salários!

**Todos estes temas estão na linha da frente da acção reivindicativa da Federação! Não aceitaremos nunca que o governo faça silêncio sobre as reivindicações dos Trabalhadores! Seremos, como sempre, a voz de quem trabalha nos Serviços de Saúde e de quem luta por melhores condições de Vida e de Trabalho.**

**Os trabalhadores da Saúde estão prontos para defender os seus direitos e lutar pela valorização das Carreiras e dos Salários!**

# **SINDICALIZA-TE E LUTA!**

  
**SINDICALIZA-TE no STFPSCentro**  
**vai a [www.stfpcentro.pt](http://www.stfpcentro.pt) - ficha de sindicalização**

Coimbra, Março de 2019



---

**Federação Nacional dos Sindicatos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais**

---